**Na solidão encontrarás o Senhor**

1. Naquele tempo disse Jesus à Pedro: “Segue-Me” (Jo 21,19). Neste passo do Evangelho, podem-se observar duas coisas: a imitação de Cristo e Seu Amor para com Seu fiel discípulo.
**I – A Imitação de Cristo.**
2. A imitação de Cristo está expressa nas palavras: “Segue-Me”. Sim, isso Ele O Diz à Pedro, mas também à todo cristão: “segue-Me, tu também, nu como Nu O Sou, livre de todo apego como Livre O Sou”. Por isso é que Jeremias afirma: “ Chamar-me-ás de Pai e não te cansarás de andar atrás de mim” (3,19). Segue-Me, portanto, e joga fora o peso que levas, pois, carregado como estás, não podes andar atrás de Mim que Corro. “Corri, diz o salmista, tendo sede” (Sal 61,5); sede, entende-se, de Salvar a humanidade. E para onde Ele Corre? Na direção da Cruz. Por isso, corre também tu atrás de Cristo para que assim como Ele tomou sua Cruz por ti, tu também tomes a tua cruz por ti. Lê-se no evangelho de Lucas: “Se alguém quer vir após Mim, renegue à si mesmo” (9,23), quer dizer, sacrifique a própria vontade, tome sua cruz mortificando a carne, todos os dias, isto é, continuamente, e assim siga-Me. Portanto: segue-Me! Ou então, se quiseres vir à mim e encontrar-me, segue-me, isto é, procura-me à parte. Ele Diz aos discípulos: “Vinde à parte a um lugar deserto e descansai um pouco. Com efeito, tão grande era a multidão que ia e vinha que Ele não tinha nem mesmo o tempo para comer” (Mc 6,31). Que coisa! Quantas paixões da carne, que multidão de pensamentos vão e vêm pelo nosso coração! E assim não temos nem o tempo de nos alimentar com o alimento da eterna doçura, nem de sentir o sabor da contemplação interior. Eis porque o Bondoso Mestre Diz ainda: “Vinde à parte, para longe da multidão, vinde à um lugar apartado, isto é, à solidão interior, da mente e do corpo, e descansai um pouco.
Sim, “um pouco”, porque como diz o Apocalipse: “Fez-se silêncio no céu por mais ou menos uma meia hora” (8,1) e o Salmo 54,7: “Quem me dará asas de pomba para voar e encontrar repouso?”. E o profeta Oséias também diz: “Eis que eu a amamentarei e conduzi-la-ei ao deserto e lhe falarei ao coração” (2,16). Nestas três expressões (amamentarei-conduzirei-falarei ao coração) podem-se notar também três situações: aquela de quem está no começo, aquela de quem está progredindo(meio) e aquela de quem já está na perfeição(final). É a graça que amamenta quem está no começo e o ilumina para que cresça e progrida de virtude em virtude; e por isso o conduz do barulho dos vícios, do tumulto dos pensamentos à solidão, isto é, à quietude interior da mente. Aí então, torna-o perfeito, fala-lhe ao coração e ele sente a Doçura da Inspiração Divina e pode elevar-se de corpo e alma à alegria do espírito. E então, como é grande em seu coração a devoção! E como são grandes também a contemplação e o êxtase! Através da grandeza da devoção, a pessoa eleva-se acima de si mesma.
Através da sublime contemplação ela se sente como que transportada ainda acima de si mesma e, através do êxtase, ela é levada como para fora de si mesma. Por isso: “segue-Me”. O Senhor Fala como uma mãe carinhosa que quando está ensinando seu nenê à caminhar, mostra-lhe o pão ou uma maçã e lhe diz: “Vem, vem, eu vou te dar!” E quando a criança está pertinho, pronta para pegar, a mãe, devagarinho.. vai se afastando e dizendo-lhe, mostrando o pão e a maçã: “Vem, vem, pega!” Existem também pássaros que tiram do ninho seus filhotes e, voando, os ensina a voar e segui-los. Assim faz Cristo: ele mesmo se coloca como exemplo para que O sigamos e Promete o prêmio no Reino dos Céus.
3. Segue-me, portanto, porque eu conheço o bom caminho pelo qual conduzir-te. No Livro dos Provérbios encontra-se escrito a este propósito: “Mostrar-te-ei o caminho da sabedoria. Conduzir-te-ei pelos caminhos da retidão. Quando neles entrares, teus passos não serão trôpegos e, se correres, não haverás de
tropeçar” (4,11-12). O caminho da sabedoria é o caminho da humildade(humildade como a do Filósofo quem diz: “Só sei que nada sei”). Bem diferente é o caminho da estultícia, porque é o caminho do orgulho(lotado de sofistas e falácias). Jesus Mesmo no-lo Mostrou quando Disse: “Aprendei de Mim que Sou Manso e Humilde de Coração e encontrareis descanso para vossas almas” (Mt 11,29). O Caminho é Estreito(Straigh quer dizer Em Frente também), dá apenas para dois pés, de tal modo que nenhum outro possa passar. Diz-se em latim 'semita’, isto é, “meia estrada”,'semis iter’, pois “semis” quer dizer metade e 'iter’ quer dizer caminho. Caminhos da retidão
são os da pobreza e da obediência. Por eles é que Cristo te conduz com Seu Exemplo, Ele Mesmo Pobre e Obediente. Nesses caminhos não existe estrada tortuosa; tudo é bem plaino, bem reto! Mas o que causa maravilha é o fato que, mesmo sendo assim tão estreitos, os passos dados neles não são indecisos, sem jeito. O caminho do mundo, ao contrário, é largo e espaçoso( é o “caminho” das falsas doutrinas e dos sofismas). E, no entanto, os seculares, aqueles que vivem segundo o mundo(o conhecimento mundano também chamado de ciência do bem e do mal), acham que ele nunca é suficientemente largo: são como bêbados que acham sempre estreito qualquer caminho, mesmo o largo. Com efeito, a maldade tem uma estreiteza conatural. A pobreza e a obediência, ao contrário, contêm, é claro, uma restrição, mas por isso mesmo doam também liberdade, porque a pobreza torna rico (em Sabedoria) e a obediência livre (na Monarquia de Deus). Quem percorrer esses caminhos seguindo à Jesus, jamais encontrará o tropeço das riquezas ou o tropeço da própria vontade. Segue-Me, portanto, e Mostrar-te-ei “aquilo que olho não viu, ouvido não ouviu nem penetrou em coração de homem” (1Cor 2,9). “Segue-me e dar-te-ei, diz Isaías, tesouros escondidos e riquezas ocultas” (45,3). E o mesmo: “Ù(em) vista disso ficarás radiante de alegria e teu coração estremecerá e si dilatará” (60,5). Haverás de ver a Deus Face à face, assim como Ele É e te encherás de delícias e riquezas na dupla estola da alma e do corpo(assim como Ele Fez com o Patriarca Jó). Teu coração admirará as ordens dos Anjos e a moradia dos Bem-aventurados e, por causa da imensa felicidade, si dilatará na exultação e no louvor. Portanto: segue-Me!

**II – O Amor de Cristo para com o Seu discípulo fiel.**

4. O Amor de Cristo para com a pessoa que Lhe é fiel é Bem Demonstrado, por exemplo, na seguinte passagem: “Pedro, então, tendo-se voltado, viu que o estava seguindo o discípulo que Jesus Amava, aquele que na ceia tinha si inclinado sobre o Seu Peito” (Jo 21,20). Quem realmente segue a Cristo, deseja que todos sigam o Senhor. Eis porque si dirige ao próximo com carinho, com oração devota e com a pregação. O voltar-se de Pedro significa exatamente isto e concorda com o final do Apocalipse – “O esposo e a esposa, isto é, Cristo e a Igreja, dizem: Vem! E quem escuta diga por sua vez: Vem! (22,17). Cristo, por meio da inspiração celeste, e a Igreja, por meio da pregação, dizem ao homem e à mulher: Vem! E quem ouve essas palavras, diga por sua vez ao próximo: Vem! Não queres seguir a Jesus? Portanto: tendo-se voltado, Pedro viu que o estava seguindo aquele discípulo que Jesus Amava. E Jesus Ama quem O Segue(São João seguiu Jesus com Caridade Infinita pois ele escreveu o Apocalipse justamente para nos indicar a Verdade que Liberta que ele e os Filósofos chamam de Logos que em Grego quer dizer Verbo). No livro dos Números diz-se o seguinte: “O meu servo Caleb, que Me seguiu fielmente, Eu o Introduzirei na terra que ele percorreu. E a sua geração dela tomará posse” (14,24). A Glossa, sem dizer o nome, mas com as palavras “que Jesus Amava” está indicado o discípulo João(quem escreveu o Apocalipse e tanto ajudou os Filósofos) e ele si distingue dos outros não porque Jesus Amasse somente à ele, mas porque Amava Mais à ele do que aos outros(pois a Caridade que é a qualidade típica de São João é a Maior entre todas as qualidades que Deus Deu aos Seus discípulos). Amava também os outros, mas à este o Amava com “Maior Afeição”. E Jesus Gratificou-o com uma ternura maior de Seu Amor, pois o havia Chamado quando era ainda virgem e virgem ele permaneceu(já que quem conhece a Verdade fica Livre da necessidade sexual e entra em Extâse apenas de ouvir falar em Deus); por isso à ele Jesus confiou sua própria Mãe. Este foi um gesto imenso de Amor! Somente João repousou a cabeça no Peito de Jesus” no qual estão encerrados todos os tesouros da Sabedoria e do Entendimento” (Col 2,3). Nesse mesmo gesto estava como que prefigurado o fato dos inumeráveis Segredos Divinos que ele haveria de escrever, à diferença dos demais evangelistas.(escrever no Apocalipse assim como fazem os Filósofos que escrevem os Mistérios da Verdade nas suas Obras Filosóficas de Alquimia)
5. Pode-se observar também que Jacó descansou sobre uma pedra e João sobre o Peito de Jesus. Aquele durante a caminhada, este durante a ceia. Em Jacó são representados os peregrinos sobre a terra, em João os bem-aventurados. Aqueles, durante a caminhada terrena, estes, já chegados à pátria celeste(Reino do Ceo). No livro do Gênesis, si diz: “Jacó partiu de Bersabéia e dirigia-se à Haran. Querendo descansar, pegou uma pedra, colocou-a sob a cabeça e dormiu. E, em sonho, viu uma escada em pé e Anjos subindo e descendo por ela e o Senhor no Topo da escada.” (28,10-13). Jacó é o justo ainda peregrino sobre esta terra onde tem muito que lutar. Ele sai de Bersabéia que significa “sétimo poço” e representa o poço sem fundo da cobiça humana, exatamente como o sétimo dia do qual se lê não ter fim.
Dirige-se rumo à Haran que significa “alto” e representa por isso a Jerusalém Celeste. O profeta Habacuc o diz: “Subirei e me unirei ao nosso povo já em Paz”, o nosso povo que triunfou sobre a maldade do século. E, por desejar aliviar o cansaço de sua peregrinação, o justo coloca sob a cabeça uma pedra e adormece(na Roça). A cabeça é a mente. A pedra é a firmeza da fé. A escada em pé representa o duplo amor à Deus e ao próximo. Os Anjos são os Homens justos que sobem até Deus elevando-se com suas mentes, mas abaixando-se até o próximo através da compaixão. A
pessoa justa, então, durante a peregrinação terrena, coloca a mente na firmeza da fé para descansar. Eis porque está escrito nos Provérbios: “O arganaz, uma espécie de marmota, por sua natureza, é fraco e faz seu esconderijo na pedra” (30,26). O arganaz, animal tímido, representa quem é fraco no espírito e por isso não sabe opor-se com força aos ataques de qualquer espécie e coloca na pedra da fé o travesseiro da sua esperança para aí poder descansar e dormir e ver elevar-se em si mesmo a escada do amor(a escada de São João Clímaco que nos conduz ao Reino do Ceo). Observe-se que o Senhor Está no Topo da escada por dois motivos: para Sustentá-la e para Acolher os que nela sobem. Na realidade Ele Sustenta o peso da nossa fragilidade de modo à estarmos em grau de subir a escada através das obras do amor. E Ele Acolhe aqueles que sobem para que possamos também nós tornar-nos eternos e bem aventurados com Ele que É Eterno e Bem Aventurado. E então, naquela ceia que nos saciará para sempre, descansaremos, com João, sobre o Peito de Jesus(que É a Pedra Angular da Ideia Filosofal e de toda a Alquimia de São Tiago Mata diabo). O Coração no Peito é o Amor no Coração.
Descansaremos em Seu Amor, porque haveremos de amá-Lo com todo o coração e com toda a alma e encontraremos nEle todos os tesouros da Sabedoria e do Entendimento. O Amor de Jesus! Que Tesouro colocado no Amor! Que Sabedoria de Inestimável Sabor! Que Entender Ele nos Faz conhecer! (Que Banquete para o Filósofo que Ama a Verdade com todas as suas forças e Compartilha Jesus com o Próximo!) “Serei saciado, diz o salmista, quando aparecer a Tua Glória” (16,15) e “Esta é a Vida Eterna: conhecer à Ti, o Único Verdadeiro Deus e Aquele que Enviaste, Jesus Cristo” (Jo 17,3). À Ele sejam dados louvor e Glória pelos séculos eternos. Amém.